

Além do medicamento

Jaldo de Souza Santos,
Presidente do Conselho Federal de Farmácia



Embora este seja um assunto tratado fartamente, nesta edição de “Pharmacia Brasileira”, inclusive por mim próprio, numa entrevista que dei a esta revista, nunca é demais falarmos do mesmo: a atenção farmacêutica na prevenção a doenças. Este fato, entre tantos outros, traz elementos importantes à compreensão da ebulição por que passa a Farmácia, no Brasil.

Evoluirmos para um trabalho que nos coloque além da tradicional e limitada fronteira do apenas-medicamento é um sonho antigo da categoria, no mundo inteiro. A farmácia clínica foi que cuidou de inverter este eixo e abriu novos horizontes profissionais. Ela pavimentou a estrada por onde estamos seguindo, no Brasil, e que, no Primeiro Mundo, já é trilhada com sucesso.

Hoje, estamos experimentando a alegria do fazer. Tiramos do papel um projeto de expansão das atividades do farmacêutico que atua nas farmácias comunitárias, com o objetivo de incorporar a elas o envolvimento do profissional com a prevenção a saúde. Neste sentido, nasceu o projeto piloto Atenção Farmacêutica em Hipertensão Arterial. Ele é a materialização do nosso sonho.

Este projeto piloto está sendo executado, na cidade de Ouro Preto (MG).

Digo, com muita alegria e orgulho, que se trata de uma iniciativa ousada e muito expressiva. Tão vultoso, o projeto piloto só pôde ser viabilizado, porque envolve os organismos mais representativos da saúde e da Farmácia, em especial. São o Fórum Farmacêutico das Américas (FFA), a Opas (Organização Pan-americana de Saúde (Opas)/OMS, através do seu Programa de Doenças Não Transmissíveis (HCN), o Conselho Federal de Farmácia (CFF) e a Escola de Farmácia de Ouro Preto. Contamos ainda com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto e do Ministério da Saúde.

Acreditamos que este projeto trará resultados substantivos à transformação que está sendo implementada no seio da profissão farmacêutica e que tem por foco a abertura de canais ligando diretamente o farmacêutico ao paciente, à luz da compreensão clínica. Todas as avaliações apontam para o sucesso do projeto. De Ouro Preto, ele será expandido para todo o Brasil, fermentando a já disseminada nova filosofia farmacêutica. Outros projetos virão, como o de Atenção Farmacêutica em diabetes, em Aids e em geriatria. A Farmácia está mesmo deixando de ser a mesma. Melhor dizendo, a saúde está deixando de ser a mesma, pelas mãos dos farmacêuticos.